

REPORTAGEM

PEDOFILIA

Honraria ameaçada

Câmara local já estuda retirar título de Cidadão Honorário do acusado de pedofilia

■ PEDRO SERRA

pedro.serra@extra.inf.br

Enviado especial a Adustina (BA)

Enquanto a população de Adustina se divide entre os que apoiam o funcionário do Flamengo acusado de pedofilia e os que começam a duvidar de suas intenções na cidade, a Câmara dos Vereadores local decidiu não ficar parada. O presidente Gilberto Soldado (PP) anunciou que, quando a casa voltar a se reunir, na sexta-feira, irá propor uma CPI para apurar os fatos.

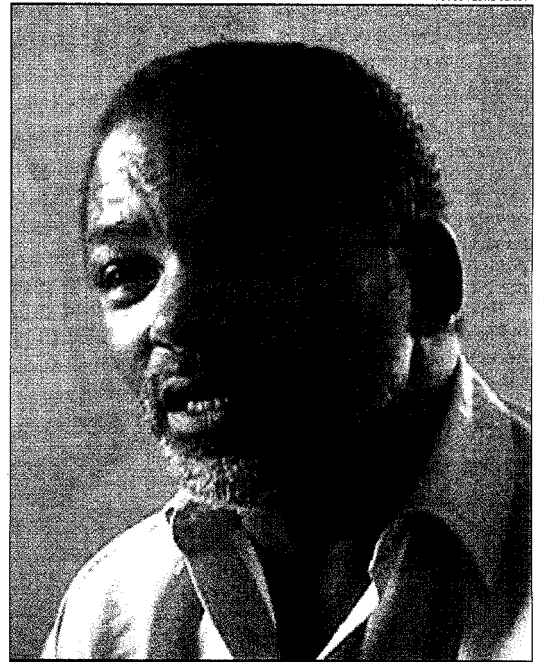
— O Poder Legislativo irá tomar uma providência, tentar formar uma CPI, ouvir crianças, pais de crianças. A gente não vai ficar omissa nesse fato — garantiu o vereador Gilberto Soldado.

A Câmara também estuda retirar o título de Cidadão Adustinense, conferido ao funcionário do Flamengo que está sendo acusado de pedofilia. O presidente, porém, afirma que vai esperar o desenrolar das investigações antes de tomar uma decisão.

De mão atadas por não haver denúncia formal, os seis conselheiros tutelares de Adustina vêm acompanhando o caso pela internet. O presidente do órgão na cidade, Aloísio de Jesus Santos, espera que a divulgação das denúncias no Rio de Janeiro



EM ADUSTINA, crianças jogam na terra. Acima, a casa do acusado



FOTOS PEDRO SERRA

O VEREADOR Gilberto Soldado quer instaurar CPI na cidade

possa trazer à tona algum caso que, porventura, tenha ocorrido na região.

— Infelizmente, ou felizmente, nunca houve nenhuma denúncia contra ele aqui. Espero que as pessoas compareçam, caso tenha acontecido algo. Sem isso, não podemos fazer nada — declarou o conselheiro tutelar de Adustina.

Relação estreita até demais

Os conselheiros tutelares de Adustina e cidades vizinhas dizem estar atentos às denúncias, mas a relação deles com o funcionário do Flamengo acusado de pedofilia é estreita. Um dos conselheiros de Adustina viajou para o Rio de Janeiro a convite do denunciado para assistir ao jogo em que o Rubro-negro se sagrou campeão brasileiro, contra o Grêmio, em dezembro passado, no Maracanã.

Valdério Conceição, conselheiro tutelar em Cicero

Dantas, cidade para onde o acusado transferiu suas atividades por um tempo, quando perdeu apoio político em Adustina, tem um filho e um sobrinho que já treinaram na escolinha do funcionário do Flamengo. Valdério inclusive já viajou, a convite do suposto pedófilo, ao Rio de Janeiro, onde ficou por duas semanas, enquanto os garotos faziam testes na Gávea.

Mesmo na esfera estadual, a reação com o caso é de espanto. A deputada Fátima Nunes (PT) quer espe-

rar o desenrolar do caso no Rio de Janeiro antes de pensar em uma atitude na Bahia. Para a parlamentar, os fatos ainda são muito recentes e nunca houve nada que desabonasse a conduta do suspeito de pedofilia em Adustina e nas cidades baianas vizinhas. A deputada, porém, pede cautela.

— Precisamos aguardar, porque é tudo muito recente, mas as pessoas tem que ter cautela e atenção — disse Fátima Nunes.

Câmara do Rio tem cartilha de combate à pedofilia

CAIO BARBOSA
caio.barbosa@extra.inf.br

■ A Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da Câmara dos Vereadores do Rio (CDCA), criada e presidida pela vereadora Liliam Sá (PR), elaborou uma cartilha, no fim do ano passado, para auxiliar a população no combate à pedofilia, um crime muito difícil de ser combatido, segundo a própria vereadora.

— É um crime bárbaro que atinge todas as esferas da sociedade, mas temos nos deparado com muitos casos envolvendo pessoas muito poderosas. Este, envolvendo

o alto funcionário do Flamengo, não é o primeiro. Há muitos empresários, médicos, sobretudo pediatras, que lidam com crianças, e políticos envolvidos com pedofilia. Eles usam o prestígio, os cargos, o dinheiro para intimidar vítimas e testemunhas — explicou Liliam.

O conselheiro tutelar que acompanha as investigações envolvendo o alto funcionário do Flamengo, Edmilson Ventura, faz coro com as palavras de Liliam Sá. Para ele, que diariamente recebe denúncias envolvendo abusos sexuais de crianças, raros são os dias em que consegue dormir em paz.

— Quem se dispõe a ser conselheiro tutelar não costuma aguentar o tranco durante muito tempo. É enlouquecedor. Muitos, diante da impunidade que está na nossa cara, acabam virando alcoólatras, começam a fazer justiça com as próprias mãos ou ficam realmente malucos — disse Ventura.

Tanto o conselheiro tutelar quanto a vereadora consideraram exemplar a postura da testemunha que veio à público fazer a denúncia.

— É preciso mostrar a todos que este crime acontece do nosso lado. Os pais precisam ter mais atenção com os filhos — disse Liliam.



POLÍCIA investiga denúncia envolvendo funcionário do Fla

WANIA CORREDO / 24.02.10

PEDOFILIA



O que é pedofilia?

A pedofilia é um distúrbio psicológico em que adultos ou adolescentes sentem atração sexual por crianças. Mesmo que não ocorra a relação sexual, o simples desejo já caracteriza a pedofilia. Quando o ato se concretiza, acontece o abuso sexual.



Exploração sexual triplicada

O total de denúncias que chegou à

Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, através do Disque 100, mais que triplicou em relação aos anos anteriores. Em 2005 e 2006, foram 3.551. Já em 2007 e 2008, o número chegou a 11.365.



Pedofilia online

Os chats e sites de relacionamento são meios muito utilizados para o assédio. Os pais devem ficar atentos ao comportamento dos filhos no computador.



Dados que assustam

- 165 crianças ou adolescentes são vítimas de abuso sexual, por dia, no Brasil;
- 49% dos casos de abuso sexual acontecem com crianças de 2 a 5 anos de idade, segundo a Associação Brasileira de Proteção à Criança;
- 1,8 milhão de crianças e adolescentes sofrem abuso sexual todo, no mundo, segundo a Organização Mundial do Trabalho (OIT);
- O Brasil ocupa o 1º lugar na América Latina em crimes de pedofilia cometidos pela internet, sendo 52% das vítimas crianças entre 9 e 13 anos, segundo o Ministério Público Federal.

COMO DENUNCIAR:

Disque-criança: 0800-2829-996
Disque-denúncia: (21) 2253-1177
Disque 100

COMPORTAMENTO DO POSSÍVEL ABUSADOR:



Fique atenta quando:

- Um adulto procura motivos para isolar-se com a criança;
- Alguém exagera no afeto físico com seu filho;
- Dá presentes ou dinheiro à criança, frequentemente, sem motivo aparente;
- Alguém se oferece, regularmente, para tomar conta do seu filho e está sempre sozinho com ele.



Comportamento de uma criança que sofre abuso sexual:

- Dá respostas sem sentido quando perguntada sobre alguma ferida na genitália;
- Tem medo de que aconteça alguma coisa de mau com suas partes íntimas;
- Interesse excessivo ou pavor de assunto sexual;
- Conhecimento sexual além do normal para a idade;
- Acha que tem o corpo contaminado, sujo;
- Tem pesadelos e distúrbios no sono;
- Aparece em casa com presentes ou dinheiro, sem explicação.



Como evitar o abuso sexual

- Sempre dê ouvidos à criança quando ela lhe contar algo que dê a entender que ela está sofrendo abuso sexual, mesmo que o envolvido seja parente;
- Dedicar tempo e atenção aos filhos nas horas vagas;
- Conhecer melhor os amigos e os pais dos amigos dos seus filhos;
- Olhe sempre as fotos do celular de seu filho;



Como a criança deve se manter segura na escola

- Ficar atenta à presença de pessoas estranhas dentro ou no entorno das escolas. Na dúvida, procure a diretoria do colégio;
- Não sair da escola no período de aula;
- Ir e voltar da escola acompanhada por pais, responsáveis ou colegas, nunca sozinha;
- Jamais pegue carona com desconhecidos ou pare na porta de carros para dar informações.